

Arquitetura Constitucional

Quanto custa uma Constituição?

Brasília — O secretário-executivo da comissão encarregada de elaborar o esboço da nova Constituição, jornalista Mauro Santayana, iniciou ontem o levantamento dos gastos necessários para sua instalação, em Brasília, até o dia 15 de maio. Informou que os gastos serão, basicamente, com passagens aéreas e hospedagens para os membros que se reunirão em seis sessões plenárias no auditório do Ministério da Justiça.

Explicou Santayana que o trabalho da comissão será o de auscultar todos os segmentos da sociedade. "A comissão não viajará em grupo pelo país. Seus membros, nos próprios Estados de origem, promoverão encontros com sindicatos e entidades representativas da comunidade para colher subsídios", disse o jornalista.

Já o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, assegurou que a comissão a ser instalada até 15 de maio terá o prazo de seis meses para concluir o trabalho de redação final do projeto. Em novembro, "queremos dar divulgação ao esboço do anteprojeto para que a popula-

ção se manifeste e apresente sugestões", argumentou.

Lyra mantém em seu poder relação de mais de 20 nomes convidados anteriormente pelo Presidente Tancredo Neves para integrar a comissão e que, segundo ele, serão referendados pelo Presidente em exercício José Sarney. O Ministro antecipou dois nomes que integrarão a comissão, o do jurista Afonso Arinos, na qualidade de presidente, e o do Senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), líder do Governo no Congresso, que será o relator.

Santayana disse que até o final dos trabalhos, em 15 de novembro, serão realizadas seis sessões plenárias, quando cada subgrupo apresentará as idéias recolhidas em suas respectivas regiões. "Com a publicação do esboço, a sociedade brasileira terá um ano para discutir a nova Constituição até eleger seus representantes em novembro de 86, com poderes constituintes. Esta foi a idéia original do Presidente Tancredo Neves, para que o povo pudesse se manifestar duas vezes sobre a nova Carta.